

RESENHA

**O QUE EVIDENCIAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
DESENVOLVIDAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO BRASIL***WHAT PEDAGOGICAL PRACTICES DEVELOPED IN BASIC EDUCATION IN BRAZIL
SHOW**MUESTRA LO QUE PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS DESARROLLADAS EN LA EDUCACIÓN
BÁSICA EN BRASIL*Altair Alberto Fávero¹Lidiane Puiati Pagliarin²Lucas Polezzo Marmentini³

A coletânea "Práticas Pedagógicas na Educação Básica do Brasil: o que evidenciam as pesquisas em educação", organizada por Patrícia Albieri Almeida, Gisela Lobo Tartuce, Bernardete A. Gatti e Liliane Bordignon de Souza, analisa práticas pedagógicas desenvolvidas na educação básica no Brasil que foram objeto de estudos em pesquisas científicas realizadas entre 2008 e 2018. A obra busca identificar alternativas pedagógicas diferenciadas que possam se tornar referência para a formação inicial e continuada de professores. Para alcançar esse objetivo, as autoras realizaram um levantamento bibliográfico, totalizando em corpus de análise de 28 teses e 24 artigos. As autoras ressaltam que esse número evidencia pouco estudo a respeito do tema e as produções analisadas giram em torno de duas modalidades de práticas pedagógicas: a) à atuação dos professores e seus alunos; b) ao trabalho entre os professores ou seu próprio desenvolvimento profissional. O propósito do livro é oferecer uma visão ampla e fundamentada sobre as práticas que promovem aprendizagens significativas, contribuindo assim para a melhoria da educação básica no Brasil. Além da Introdução e das Conclusões e recomendações, a obra possui mais três capítulos, que apresentam questões metodológicas da pesquisa; constatações e análise dos resultados; e relações entre didática e práticas pedagógicas.

Na Introdução, a primeira seção "Por que pensar nas práticas pedagógicas" ressalta a complexidade da docência na educação básica, destacando que essa prática vai muito além do mero ensino vocacional. Hoje, para ser um docente eficaz, é necessário possuir uma formação

¹ Universidade de Passo Fundo – UPF – Passo Fundo – RS – Brasil – <http://orcid.org/0000-0002-9187-7283> – altairfaver@gmail.com

² Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Erechim – RS – Brasil – <https://orcid.org/0000-0002-5390-5167> – lidianeuiatipagliarin@gmail.com

³ Universidade de Passo Fundo – UPF – Passo Fundo – RS – Brasil – <https://orcid.org/0009-0003-9803-737X> – lucasmarmen2609@gmail.com

abrangente que inclui conhecimentos filosóficos, sociológicos e históricos, bem como uma compreensão profunda das áreas disciplinares, do contexto sociocultural da escola, e das características dos alunos, como crianças e adolescentes. Além disso, é fundamental relacionar esse conhecimento com a cidadania e os valores éticos. Nesta seção, o termo “prática pedagógica” é discutido pelas autoras. Elas afirmam que o termo é polissêmico e que o trabalho considerou-o como sinônimo de “práticas docentes” e “práticas de ensino”. Baseiam-se em estudo anterior de Gatti (2020)⁴ para reafirmar que a prática pedagógica é uma atividade social e culturalmente situada, realizada no cotidiano educacional, associada a alguma teorização, seja ela consciente ou não por parte de quem a desenvolve.

A segunda seção da Introdução, intitulada "Formação para a Docência e a Prática Pedagógica", enfatiza que a formação docente e a prática pedagógica demandam uma articulação complexa entre lógicas socioprofissionais, didáticas e psicológicas, todas essenciais para a construção do conhecimento docente. A profissionalização do professor requer o rompimento com modelos formativos que focam exclusivamente no saber técnico, reconhecendo a importância de práticas pedagógicas reflexivas que respondam às demandas educacionais contemporâneas. Essas práticas devem contribuir para uma educação de qualidade, equitativa e adaptada às realidades culturais e sociais dos alunos. Tal desafio inclui a reconceitualização das práticas pedagógicas, fundamentadas em teorias mais elaboradas e sensíveis ao contexto dos estudantes, ampliando a compreensão da prática como uma ação educativa complexa.

A seguir, são apresentados os “Objetivos da pesquisa e metodologia”. O objetivo principal foi “investigar, nas pesquisas de campo realizadas e publicadas no Brasil sobre práticas docentes na educação básica, as características das práticas pedagógicas que se mostram relevantes para as aprendizagens de crianças, adolescentes e jovens” e, o objetivo derivado, “captar referenciais importantes para a formação de professores que irão atuar nesse nível de ensino e gerar contribuições para políticas, programas e marcos normativos relativos à formação docente” (p. 25). A metodologia de pesquisa adotou procedimentos de metanálise para construir um estado de conhecimento. Realizaram levantamento bibliográfico abrangente na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Scientific Electronic Library Online (SciELO) com os descritores mestres “práticas pedagógicas” e “boas práticas”. Foram selecionados 28 teses e 24 artigos, levando em consideração uma delimitação temporal (2008 a 2018) e espacial

⁴ GATTI, Bernadete. Perspectivas da formação de professores para o magistério na educação básica: a relação teoria e prática e o lugar das práticas. *Revista FAEEBA: Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 29, n. 57, p. 15-28, jan./mar. 2020

(pesquisas realizadas e publicadas no Brasil). Após triagem, procedeu-se à leitura e discussão dos escritos pela equipe de pesquisa e, em seguida, à elaboração de novas categorias analíticas.

A primeira seção da “Apresentação e Análise dos Resultados” descreve as características dos artigos analisados, com ênfase na diversidade dos temas e das metodologias utilizadas nas pesquisas. A maioria dos trabalhos foram publicados após 2013 e focam nas áreas de linguagens e matemática, sendo que grande parte das publicações está em periódicos voltados para a educação. A análise mostra que a autoria é predominantemente feminina, especialmente nos campos de alfabetização e leitura, enquanto os homens são mais presentes em disciplinas como matemática e ciências exatas. Essa distribuição de gênero nas publicações reflete tendências históricas e sociais na formação de professores e na pesquisa educacional. No que se refere à metodologia, a maioria desenvolveu pesquisa qualitativa e a técnica mais utilizada foi entrevista. A discussão tem maior predomínio sobre o ensino fundamental e em escolas públicas.

Na segunda sessão são apresentadas considerações sobre as características das teses de doutorado analisadas. A maioria foi publicada entre os anos 2014, 2015 e 2017 e escritas por mulheres. As temáticas predominantes foram linguagens e matemática. Todas as produções desenvolveram pesquisa qualitativa e as técnicas predominantes foram entrevistas e observações em campo. A predominância foi por investigações em escolas públicas e no ensino fundamental.

A terceira seção do estudo resume os objetivos de pesquisa dos artigos analisados, assim como o referencial teórico adotado. Embora os objetivos sejam diversos, muitos artigos concentram-se em investigar práticas pedagógicas que promovem a aprendizagem efetiva e a inclusão. O referencial teórico é igualmente variado, abrangendo conceitos de educação inclusiva, metodologias ativas e a interrelação entre teoria e prática. Esta diversidade teórica enriquece a discussão e proporciona uma compreensão mais ampla das práticas pedagógicas em diferentes contextos educacionais.

A seção quatro examina os objetivos das teses de doutorado, que vão além da simples descrição de práticas pedagógicas ao propor melhorias para a formação docente. Essa abordagem propositiva está alinhada com os objetivos dos artigos analisados, estabelecendo um diálogo enriquecedor entre as diversas formas de pesquisa e suas contribuições para a prática educativa. A interação entre as análises de teses e artigos ressalta a importância de uma pesquisa que não se limita a observar a realidade educacional, mas também busca transformá-la. Assim, a combinação de descrição e proposição de melhorias reflete um compromisso com a inovação e a evolução contínua na educação.

Em continuação, a seção cinco identifica o que as produções em análise entendem por “prática pedagógica”. Segundo as autoras, menos da metade das produções traz alguma definição sobre o termo. Essas, em linhas gerais, apontam para a necessidade de uma abordagem integradora que considere as interações entre professores e alunos e o ambiente escolar. A seção também identifica que a maioria das publicações analisadas apresenta evidências sobre a contribuição dessas práticas para a formação de professores e/ou aprendizagem dos alunos.

Na sexta sessão, intitulada "Sistematização das práticas que ressaltam dos artigos e das teses de doutorado", é realizada uma análise detalhada das características das práticas pedagógicas emergentes das pesquisas acadêmicas. A investigação revela que as práticas pedagógicas se dividem em duas grandes categorias: aquelas que se concentram na interação direta entre o professor e os alunos, e aquelas que envolvem o trabalho colaborativo entre os educadores e o seu desenvolvimento profissional contínuo. Esta distinção é crucial para entender como diferentes abordagens pedagógicas podem ser aplicadas para maximizar o impacto da educação e melhorar a qualidade do ensino oferecido nas escolas.

Ao aprofundar a análise, a subseção 6.1, discute sobre a primeira grande categoria e está intitulada "Atuação do professor com os seus alunos". As práticas pedagógicas mais frequentemente estudadas aqui incluem a gestão dos aprendizados e a gestão da sala de aula, ambas essenciais para criar um ambiente de ensino que favoreça a interação e o envolvimento dos alunos, tendo como elemento em comum o planejamento. As pesquisas sobre gestão dos aprendizados incluem discussões como construção de sentidos e motivação, valorizações de conhecimentos prévios e da participação dos alunos, encorajamento ao pensamento criativo, problematização, elaboração e consolidação de conceitos, compreensão dos ritmos e necessidades dos alunos e avaliação e consolidação da aprendizagem. A gestão da classe envolve relação de confiança e respeito na sala de aula, organização desse espaço e interações e rede comunicativa em sala de aula.

A subseção 6.2 trata das pesquisas sobre “Atuação com os pares e o desenvolvimento profissional”. Nela estão inclusas investigações sobre o trabalho docente e seu desenvolvimento profissional individual ou coletivo. As pesquisas foram organizadas nas categorias: saberes profissionais, reflexão sobre a prática e trabalho colaborativo. Elas destacam que compreender e valorizar os saberes profissionais permite aos educadores desenvolver uma prática pedagógica mais reflexiva e contextualizada, o que é essencial para tornar suas ações e decisões mais conscientes e fundamentadas. Também, que a prática reflexiva é um componente essencial para o desenvolvimento profissional, pois fomenta a melhoria contínua e assegura que o ensino esteja

sempre alinhado com as necessidades e expectativas dos alunos. Além disso, quando os educadores trabalham juntos, eles se sentem mais encorajados a crescer e se aprimorar coletivamente, o que, por sua vez, beneficia o ambiente educacional como um todo.

Na sétima sessão, intitulada "Entrelaçando fios: didática e práticas pedagógicas", é explorada a relação intrínseca entre a teoria didática e as práticas pedagógicas dentro do contexto educacional. As autoras destacam que o ponto convergente das pesquisas analisadas é a atribuição de sentido e significado que os professores dão às ações pedagógicas. A didática é apresentada como um campo essencial que fornece as bases teóricas necessárias para a compreensão e a aplicação de métodos de ensino coerentes com o contexto atual. Esse vínculo entre teoria e prática é fundamental para que os educadores desenvolvam abordagens que não apenas sejam embasadas por princípios pedagógicos sólidos, mas também se adaptem às realidades e necessidades dos alunos no ambiente escolar.

A importância da formação contínua e da reflexão crítica sobre a prática é destacada como um pilar essencial para que os educadores possam ajustar suas metodologias e estratégias de ensino. Ao refletir sobre suas experiências e adaptar suas abordagens, os professores são capazes de melhorar continuamente suas técnicas e estratégias, promovendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e responsivo às necessidades dos alunos. A seção enfatiza que a integração entre teoria e prática não é um objetivo estático, mas um processo contínuo de aprimoramento e adaptação. Ao final, a seção sugere que a didática e as práticas pedagógicas devem ser compreendidas como um sistema dinâmico e em constante evolução, onde a experiência prática alimenta a teoria e vice-versa. Ao ver a didática e as práticas pedagógicas como um ciclo interativo, os profissionais da educação podem construir uma prática pedagógica mais consciente e intencional, contribuindo significativamente para a qualidade da educação básica.

Na seção 4, "Conclusões e recomendações", são retomados os objetivos da pesquisa e reiterado sobre os poucos estudos sobre a temática. As autoras também ressaltam que muitos dos trabalhos analisados são estudos de caso e que, por isso, não são possíveis de generalizações, mas podem servir de inspiração para outros docentes. A análise dos dados coletados ao longo da pesquisa revela que a efetividade das práticas pedagógicas está diretamente relacionada à capacidade dos professores de refletirem criticamente sobre suas abordagens e de se engajarem em um processo contínuo de aprendizado, articulando diagnóstico, planejamento e intervenção. A formação inicial e continuada dos professores deve, portanto, enfatizar a construção de saberes que unam a teoria didática às experiências práticas, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico e adaptável às necessidades dos alunos.

Por fim, as autoras pontuam recomendações em esfera micro e macro para a educação básica. Em esfera micro, ressaltam a necessidade de conceber o planejamento como tempo e espaço de reflexão e socialização de práticas pedagógicas, conduzir a gestão do aprendizado para que, efetivamente, haja compreensão aprofundada dos conteúdos, conduzir a classe para que haja promoção da interação pedagógica. Na esfera macro, são feitas recomendações em relação à formação inicial e continuada de professores, sugerindo a necessidade de considerar as dificuldades de aprendizagem dos próprios licenciandos, fortalecer a profissionalização do ensino, bem como as bases teóricas e metodológicas da formação docente, fomentar a colaboração entre educadores, incentivar o trabalho em equipe e a troca de experiências como formas de enriquecer a prática pedagógica, assim como estabelecer relações de proximidade com a escola. A criação de espaços de diálogo e reflexão coletiva é essencial para que os professores possam compartilhar desafios e soluções, contribuindo para um desenvolvimento profissional mais robusto. Ao implementar essas estratégias, as instituições de ensino podem não apenas melhorar a qualidade da educação, mas também fortalecer a identidade e a autonomia dos educadores, promovendo uma cultura de aprendizado contínuo e inovação no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

GATTI, Bernardete Angelina; ALMEIDA, Patrícia Albieri; TARTUCE, Gisela Lobo; SOUZA, Liliane Bordignon de (Orgs.). **Práticas pedagógicas na educação básica do Brasil: O que evidenciam as pesquisas em educação**. Brasília: UNESCO; Ministério da Educação; Fundação Carlos Chagas, 2021.